

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, sendo que as omissas não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do exercício de 2018.

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Em conformidade com o ponto 4 do POCAL, os critérios valorimétricos utilizados na apresentação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bens do Domínio Público

Aos bens de domínio público inventariados em 2001 foi aplicado o critério do valor de substituição, sendo a partir de 2002 utilizado o critério do custo de aquisição ou de produção, incluindo as despesas imputadas à compra.

Decorrente do processo de recuperação entre o património registado no Município e a Autoridade Tributária, desde 2013 e até à presente data foi aplicado o VPT (Valor Patrimonial Tributário) para valorização dos bens.

Os terrenos e recursos naturais e os bens do património histórico, artístico e cultural não são amortizáveis.

b) Imobilizações Incorpóreas

O imobilizado incorpóreo é registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas imputáveis à compra ou ao custo de produção.

As imobilizações incorpóreas compreendem a “propriedade industrial e outros direitos” (direitos de replantação da vinha na Quinta Municipal da Suberra – não amortizável) e “outras imobilizações incorpóreas” (planos e projetos) os quais são amortizadas pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

c) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas iniciais resultaram da inventariação, reconciliação e avaliação efetuada no período de Dezembro de 2000 a Fevereiro de 2002. Foram utilizados os critérios do custo histórico em 25% dos bens inventariados, avaliação pelo método comparativo em 45% dos casos e a avaliação pelo valor de mercado em 25%. Não foram avaliados os restantes 5%.

Os imóveis do domínio privado foram valorizados, no caso dos terrenos, pelo valor de mercado e no caso das edificações e outras construções pelo valor de substituição.

A partir de 2002 as imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo os gastos suportados direta ou indiretamente para a sua colocação em funcionamento, ou ao custo de produção discriminados no documento titular de aquisição (escritura) ou pelo apuramento de valores resultantes da conta final de empreitada.

Decorrente do processo de recuperação entre o património registado no Município e a Autoridade Tributária, desde 2013 e até à presente data foi aplicado o VPT (Valor Patrimonial Tributário) para valorização dos bens.

Relativamente à avaliação de bens imóveis, o valor global do mesmo foi desagregado na sua componente de construção e terreno, uma vez que o terreno não está sujeito ao regime de amortização.

As amortizações são calculadas pelo método de duodécimos com recurso à aplicação de suporte à inventariação e cadastro de bens. As taxas de amortização praticadas são as previstas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os bens cujo valor unitário não ultrapasse 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública são totalmente amortizados no ano de aquisição, seguindo desta forma o disposto no art.º 34º do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Os custos associados a grandes reparações e beneficiações cujos valores excederam 30% do valor patrimonial líquido foram imputados aos respetivos bens e igualmente amortizados.

d) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se individualizados pelos valores de subscrição e valorizados pelo valor de aquisição ou montante das participações.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição adicionado dos gastos suportados direta ou indiretamente para as colocar no seu estado atual e no local de armazém. Foi adotado como método de custeio das saídas o custo médio ponderado.

f) Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes.

O Imposto Municipal sobre Imóveis em situação de mora, à data final do exercício, comunicado pela Autoridade Tributária a favor do Município, é registado como conta a receber, na conta de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, sendo constituída provisão sobre a totalidade do saldo.

g) Acréscimos e Diferimentos

Os custos e os proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os proveitos diferidos incluem os subsídios ao investimento recebidos no âmbito dos vários quadros comunitários e do Orçamento de Estado através de acordos de colaboração. Os subsídios são transferidos para proveitos numa base sistemática proporcionalmente às amortizações dos respetivos bens.

No final do exercício o Município procede à especialização dos proveitos associados ao Imposto Municipal sobre Imóveis e à Derrama Municipal, a serem liquidados no ano subsequente.

h) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são constituídas segundo avaliação jurídica tendo por base a probabilidade da ocorrência de certas contingências relacionadas com os riscos inerentes aos processos judiciais em curso.

8.2.6 DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS

Os valores incluídos nesta conta correspondem a estudos de âmbito físico e social inseridos em políticas de desenvolvimento concelhio ao nível do ambiente, mobilidade, meio físico e social.

8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos bens do domínio público, das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como as respetivas amortizações acumuladas é o seguinte:

ATIVO BRUTO
(Pocal 8.2.7.1 A)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
Câmara Municipal

ANO 2018
(Unidade: euro)

POCAL	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTOS	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	DOAÇÕES E TRF.	SALDO FINAL
45	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
45.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	4.444.675,78		339.191,80					4.783.867,58
45.2	EDIFÍCIOS								
45.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	147.403.281,07		233.404,66		3.304.645,87			150.941.331,60
45.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO,ARTÍSTICO E CULTURAL	814.683,66							814.683,66
45.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	13.954.263,80							13.954.263,80
44.5	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.673.989,77		5.265.198,03		-3.304.645,87	-54.447,11		3.580.094,82
44.6	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	469.445,80		174.713,57			-501.728,05		142.431,32
		168.760.339,88		6.012.508,06			-556.175,16		174.216.672,78
43	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
43.1	DESPESAS DE INSTALAÇÃO	7.453.513,89		45.460,80					7.498.974,69
43.2 / 43.9	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	47.677,28							47.677,28
43.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS								
44.3	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.9	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
		7.501.191,17		45.460,80					7.546.651,97
42	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
42.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	114.180.856,07	42.463.383,08	418.865,26	41.756,40			-33.060,00	156.988.288,01
42.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	163.236.572,29	185.891,93	345.895,74	110.569,19	1.823.380,26		-20.560,99	165.460.610,04
42.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	13.300.634,50		1.080.360,29			-66.752,23		14.314.242,56
42.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	7.186.374,48		341.585,78					7.527.960,26
42.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	262.884,39		11.579,47					274.463,86
42.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.536.576,28		775.167,77			-9.630,71		6.302.113,34
42.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.358.595,97					-13.984,02		3.344.611,95
42.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	3.534.051,19		567.394,51			-3.469,21	80.074,62	4.178.051,11
44.2	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	902.079,38		3.256.821,19		-1.823.380,26	-265.776,65		2.069.743,66
44.8	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
		311.498.624,55	42.649.275,01	6.797.670,01	152.325,59		-359.612,82	26.453,63	360.460.084,79
41	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
41.1	PARTES CAPITAL	2.708.525,00							2.708.525,00
41.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	2.887.426,80					-1.030.332,80		1.857.094,00
41.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
41.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
41.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
41.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
41.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
41.5.3	OUTROS TÍTULOS								
44.1	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
44.7	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
		5.595.951,80					-1.030.332,80		4.565.619,00
TOTAL		493.356.107,40	42.649.275,01	12.855.638,87	152.325,59		-1.946.120,78	26.453,63	546.789.028,54

AMORTIZAÇÕES
(Pocal 8.2.7.2 B)

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

ANO 2018

Câmara Municipal

(Unidade: euro)

POCAL	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
48.5	DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
48.5.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.5.2	EDIFÍCIOS				
48.5.3	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	91.279.644,86	6.193.195,68		97.472.840,54
48.5.5	BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL				
48.5.9	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	3.323.550,67	690.251,33		4.013.802,00
		94.603.195,53	6.883.447,01		101.486.642,54
48.3	DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
48.3.1	DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
48.3.2 / 48.3.9	DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	6.670.458,64	404.746,17		7.075.204,81
48.3.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	47.677,28			47.677,28
		6.718.135,92	404.746,17		7.122.882,09
48.2	DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
48.2.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.2.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	49.690.223,85	4.504.337,56	23.798,07	54.170.763,34
48.2.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	9.705.347,73	970.295,39	60.920,30	10.614.722,82
48.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	4.624.372,14	398.153,58		5.022.525,72
48.2.5	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	218.992,95	16.443,73		235.436,68
48.2.6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	4.544.233,55	545.447,67	9.630,71	5.080.050,51
48.2.8	EQUIPAMENTO E SOFTWARE INFORMÁTICO	3.356.411,16	1.237,08	13.984,02	3.343.664,22
48.2.9	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1.189.421,67	227.060,92	812,16	1.415.670,43
		73.329.003,05	6.662.975,93	109.145,26	79.882.833,72
48.1	DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
48.1.1	PARTES DE CAPITAL				
48.1.2	OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
48.1.4	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
48.1.4.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
48.1.4.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
48.1.5	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.1	DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
48.1.5.2	TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
48.1.5.3	OUTROS TÍTULOS				
	TOTAL	174.650.334,50	13.951.169,11	109.145,26	188.492.358,35

8.2.8 – DESAGREGAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é desagregado por conta de imobilizado e por classe homogénea, espelhando de forma sucinta todas as alterações patrimoniais (aquisições/abates/transferências/amortizações) dos bens de imobilizado. Desta forma e como suporte ao mapa A e B, foram extraídos os seguintes mapas, que se encontram no Dossier anexo do Património:

8.2.8.1- Mapa discriminado de terrenos, edifícios e outras construções e bens de domínio público;

8.2.8.2- Mapa síntese de investimentos financeiros e de bens móveis por grupo homogéneo;

8.2.8.3 - Mapa de bens abatidos no exercício corrente;

8.2.8.4 - Mapa de bens adquiridos em estado de uso.

8.2.12 – MAPA DE OBRAS TRANSITADAS PARA IMOBILIZADO CORPÓREO (ver Dossier anexo do Património)

As imobilizações corpóreas em curso são individualizadas por conta patrimonial, refletindo desta forma os montantes das empreitadas que não se encontram concluídas.

As transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo definitivo são efetuadas pelo setor do património aquando da receção do comprovativo da colocação do bem ao serviço do município.

(Unidade: euro)

Mapa Resumo de Transferências de Imobilizado em Curso					
Movimento	44.2.1	44.2.2	44.5.3	44.5.4	Total
Saída	1.588.725,21	500.431,70	3.359.092,98		5.448.249,89
Entrada	2.717.574,11	539.247,08	5.265.198,03		8.522.019,22

Dos movimentos de saída €107.086,70 não foram considerados imobilizado.

(Unidade: euro)

Reconciliação Contabilística/Patrimonial de Imobilizado em Curso			
Registo	2018	Anos Anteriores	Total
Imobilizado Corporeo (42)	5.128.026,13		5.128.026,13
Custos (conta 62)	213.137,06	107.086,70	320.223,76
Total	5.341.163,19	107.086,70	5.448.249,89

No decurso do procedimento de transferência do imobilizado foram efetuados os devidos ajustamentos no que respeita às amortizações.

(Unidade: euro)

Reforço de Amortizações			
Autos de Receção Provisória	Valor da Obra	Anos Anteriores (Conta 59)	Ano Corrente (Conta 66)
Ano 2018	5.183.537,76	Não aplicável	41.846,40
Anos Anteriores	264.712,13	1.892,99	5.060,86
Total	5.448.249,89	1.892,99	46.907,26

8.2.14 – RELAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR

(ver Dossier anexo do Património)

Tendo em conta o desconhecimento do custo aquisição/histórico, existem bens de imobilizado que não foram valorizados.

Em 2018 foram efetuadas valorizações de bens ao VPT no seguimento dos trabalhos de reconciliação entre o património municipal e a autoridade tributária.

8.2.15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO

(ver Dossier anexo do Património)

À semelhança do ponto anterior, existem bens de domínio público que não puderam ser valorizados uma vez que se desconhece o custo histórico, pelo que foram inventariados a custo zero, não podendo, por isso, ser objeto de amortização.

8.2.16 PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES

Participações em entidades societárias

Entidade Participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Resultados líquidos	
Denominação	N.I.P.C				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Valor	Ano
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Reg.Lisboa e do Oeste, SA	509479600	Sociedade Anónima	38212	25.200.000	1.160.525	4,61%	1.160.525	10.017.179,78	2017
Águas do Tejo Atlântico	514387130	Sociedade Anónima	37002	113.527.680	2.881.638	2,54%	2.881.638	6.879.777,00	2017
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Outras Pessoas Coletivas de Direito Público	84114	417.857.175	1.854.594	0,370%	1.545.495	2.568.156,94	2017

a) Na data do fecho da prestação de contas do Município não existia informação disponível relativamente aos resultados do ano de 2018

Participações em entidades não societárias

Entidade Participada		Tipo de entidade	CAE	Capital Estatutário	Contribuição		Obs
Denominação	N.I.P.C				2018	Formas de realização	
						Meios monetários	Em espécie
Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	AM	94110		5.998,62	5.998,62	
AMAGÁS	503322148	AM	94110		6.825,50	6.825,50	
Área Metropolitana de Lisboa	502826126	AML	75130		28.272,00	28.272,00	
AMEGA	503875970	AM	91333		3.173,27	3.173,27	
Associação Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saud.	504941569	AM	91333		1.554,12	1.554,12	
Associação de Municípios com Centro Histórico	502131047	AM	91333		1.317,00	1.317,00	
Associação da Escola Toureio José Falcão	507992059	ASU	93291		60.000,00	60.000,00	
RHLT-Associação Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras	514247304	AM	94991		4.000,00	4.000,00	

8.2.22 DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2018 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de € 11.998.754,26, atingindo as provisões o valor de € 11.919.284,95 correspondente a 100% dos créditos em mora há mais de um ano e 50% dos créditos em mora entre 6 meses e 1 ano.

(Unidade: euro)

Pocal	Designação	2017	2018
218101/02	Utentes - Venda de Bens e Serviços	6.151.360,16	6.143.357,84
218103/04	Utentes -Rendas	576.401,28	574.141,07
218105	Utentes - Taxas Águas Residuais e Resíduos Sólidos	477.728,77	367.851,49
218106	Contribuintes - Imposto Municipal Sobre Imóveis	3.584.538,40	4.913.403,86
Dívidas de Cobrança Duvidosa		10.790.028,61	11.998.754,26
291	Provisões para Cobrança Duvidosa	10.733.293,44	11.919.284,95
Valor Líquido		56.735,17	79.469,31

No final do exercício de 2018 foi registado um incremento na conta a receber de Imposto Municipal sobre Imóveis em situação de mora no montante de € 1.607.279,10, de modo a que o saldo refletisse o valor comunicado pela Autoridade Tributária da dívida de IMI em situação de mora à data de 31 de dezembro de 2018. A contrapartida deste incremento patrimonial foi registada na conta 59 - Resultados Transitados.

8.2.26 CONTAS DE ORDEM

No final do exercício de 2018 o valor associado a garantias e caucões rececionadas atinge os € 18.822.999,66, sendo que € 16.140.221,30 correspondem a caucões e garantias tituladas por documentos e os restantes € 2.682.778,36 a valores entregues em dinheiro. A favor de terceiros registam-se duas garantias, nomeadamente ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e à REFER.

Garantias e caucões rececionadas

(Unidade: euro)

Designação	Saldo de gerência anterior	Movimento anual das garantias e caucões			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
Garantias e caucões em dinheiro	2.447.605,42	804.838,04	568.478,43	1.186,67	2.682.778,36
Clientes	23.766,63	265.563,07	205.877,40	1.186,67	82.265,63
Fornecedores c/c	211.844,73	31.845,02	30.499,54		213.190,21
Fornecedores de imobilizado	2.186.448,12	507.429,95	332.101,49		2.361.776,58
Credores e devedores diversos	25.545,94				25.545,94
Garantias e caucões tituladas por documentos	7.637.141,63	13.791.938,90	3.566.526,70	1.722.332,53	16.140.221,30
Fornecedores c/c	843.555,49	416.387,97	146.798,50		1.113.144,96
Fornecedores de imobilizado	6.503.199,14	4.230.489,41	1.620.231,99	161.818,32	8.951.638,24
Loteadores e urbanizadores	290.387,00	9.145.061,52	1.799.496,21	1.560.514,21	6.075.438,10
Total	10.084.747,05	14.596.776,94	4.135.005,13	1.723.519,20	18.822.999,66

Garantias e caucões a favor de terceiros

(Unidade: euro)

Designação	Saldo de gerência anterior	Movimento anual das garantias e caucões			Saldo para a gerência seguinte
		Prestadas	Devolvidas	Accionadas	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)-(4)
REFER EP - REDE FERROVIARIA NACIONAL	500.000,00				500.000,00
IHRU	256.924,75				256.924,75
Total	756.924,75				756.924,75

8.2.27 MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas provisões:

Provisões Acumuladas

(Unidade: euro)

Pocal	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações financeiras				
291	Provisões para cobranças duvidosas	10.733.293,44	1.610.645,14	424.653,63	11.919.284,95
292	Provisões para riscos e encargos	7.804.245,59	1.749.135,28		9.553.380,87
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

No exercício de 2018, foi registado um reforço da provisão para dívidas de cobrança duvidosa relativas a Imposto Municipal sobre imóveis, no valor de € 1.607.279,10, por contrapartida da conta 59 - Resultados Transitados.

Para efeitos de estimativa de provisão para riscos e encargos foram analisados 71 processos interpostos contra o Município, sendo que o valor proposto das ações atinge os € 31.902.111,46 e a provisão alcança os € 9.553.380,87 (cerca de 30% do valor das ações).

8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS CONTAS DE FUNDOS PRÓPRIOS

Os movimentos efetuados durante o ano de 2018 nos Fundos Próprios explicam-se da seguinte forma:

Fundos Próprios

(Unidade: euro)

Pocal	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Património	188.825.720,62			188.825.720,62
571	Reservas legais	2.887.661,03	716.773,43		3.604.434,46
574	Reservas livres	5.120.955,20			5.120.955,20
575	Subsídios	1.301.011,38			1.301.011,38
576	Doações	879.651,21	81.045,00		960.696,21
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	1.647.690,21			1.647.690,21
59	Resultados Transitados	76.816.081,08	45.502.277,06	2.802.910,32	119.515.447,82
88	Resultado Líquido do exercício	716.773,43	8.264.048,41	716.773,43	8.264.048,41
TOTAL		278.195.544,16	54.564.143,90	3.519.683,75	329.240.004,31

O aumento do valor na rubrica “59 - resultados transitados” resulta do processo de recuperação contabilística e patrimonial existente entre os registos no Município e a Autoridade Tributária desde 2013 até à presente data, relativamente a imobilizações valorizadas a zero.

Procedeu-se numa primeira fase, ao levantamento dos bens físicos versus registados, tendo sido compulsados todos os registos e documentos existentes no Município por forma a podermos aferir a correta valorização dos bens. Numa segunda fase, ainda em curso, procedeu-se ao registo patrimonial versus contabilístico, mensurado pelo valor patrimonial tributário (VPT), ficando ainda por regularizar os bens patrimoniais que à data ainda se encontram pendentes de atualização notarial e fiscal.

Este registo é visível na coluna dos ajustamentos do mapa “Ativo Bruto” – POCAL 8.2.7.A.e totaliza o valor de € 42.649.275,01.

A conta 576 “Doações” sofreu um aumento de € 81.045,00, referente a:

Doações a Favor do Município 2018

(Unidade: euro)

Documento		Património					Notas
N.º	Data	Data Registo	Classificação		N.º Inventário	Valor	
			CIBE	Conta			
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060599	42.9	109958	15,00	Doação de documento do artista Jorge Vieira "Monumento ao Mármore", Estremoz: Câmara Municipal de Estremoz, 2000.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060599	42.9	109959	15,00	Doação de documento do artista Jorge Vieira Intemporalidad. Catálogo da Exposição (de escultura e desenhos) no Palácio de Pimentel, Valladolid: Diputación de Valladolid / Área de Bienestar Social (Servicio de Educación y Cultura), 2002.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060599	42.9	109960	15,00	Doação de documento do artista Jorge Vieira Catálogo da Exposição, Madrid: Faleria Raquel Ponce, Abril-Maio 2002.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109951	2.000,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "Menino Sentado", 1945 - José Dias Coelho. Grafite sobre papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109952	2.000,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "Ceifeiro c/espigas", 1954 - Jorge Vieira. Tinta da china à pena, sobre papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109953	2.000,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "Dois homens de braços no ar", 1957 - Jorge Vieira. Tinta da china à pena, sobre papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109954	2.000,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "D.Quixote", 1958 - Jorge Vieira. Tinta da china sépia e preta, à pena, e lápis de pastel, sobre papel (Labora et Vinget; Matrena)
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109955	1.500,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "Homem e mulher com foice e martelo", 1975 - Jorge Vieira. Serigrafia sobre papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109956	1.500,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "25 de Abril", 1980- Jorge Vieira. Serigrafia sobre papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109957	10.000,00	Doação de obra do artista Jorge Vieira e outras, "Casal de camponeses", 1960- Jorge Vieira. Bronze
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109961	20.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Terra sem Céu", 2017. Pastel e acrílico, s/tela.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109962	25.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Natureza Amo-te", 2016. Pastel e acrílico, s/tela.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109963	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Mãe Pobre I" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109964	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Amazônia I" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109965	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Gândara I" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109966	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Gândara II" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109967	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Pastoral" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109968	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Olaia I" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109969	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Colheita Perdida" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109970	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Cidade Inexistente," 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109971	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Olaia II" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109972	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Amazônia II" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109973	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Lírios Rochos" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109974	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Pastoral (elementos naturais) verde musgo" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109975	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Mãe Pobre II" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109976	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Nevoeiro" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Contrato de Doação de Bens Culturais	19-12-2018	19-12-2018	1060699	42.9	109977	1.000,00	Doação de obra da artista Ana Maria Malta, "Rocho Lírio" 22 Setembro 2017. Pastel seco s/papel.
Total						81.045,00	

8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)

(Unidade: euro)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências iniciais		
Compras	56.766,06	873,44
Regularizações de existências		
Existências finais		
Custos do Exercício	56.766,06	873,44

Face à metodologia de definição e contabilização das existências implementada em 2017 e por força do programa informático existente, a entrada e saída de stocks é efetuada em simultâneo, pelo que não foi apurado qualquer valor de stocks.

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros respeitantes aos exercícios de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

(Unidade: euro)

Pocal	Custos e Perdas	Exercícios		Pocal	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	223.715,41	131.919,68	781	Juros obtidos	112.502,47	206.436,69
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas	734.553,14	643.769,42
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	28.044,41	38.812,88
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		2.334,26
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	2.073,17	832,75
688	Outros custos e perdas financeiras	18.786,76	32.369,04	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	642.985,79	735.776,43	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	8.314,77	7.879,15
		885.487,96	900.065,15			885.487,96	900.065,15

8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

(Unidade: euro)

Pocal	Custos e Perdas	Exercícios		Pocal	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	1.233.209,76	1.485.775,25	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências		4.069,70	793	Ganhos em existências	664,83	2.433,38
694	Perdas em imobilizações	137.501,18	26.394,37	794	Ganhos em imobilizações	184.605,00	43.544,70
695	Multas e penalidades	8.635,13	16.590,37	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.892.797,89	365.615,69
696	Aumentos de amortizações e de provisões		405.191,47	796	Reduções de amortizações e de provisões	344.207,32	1.091.396,95
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.518.461,19	938.146,73	797	Correções relativas a exercícios anteriores	1.429.585,61	1.319.522,38
698	Outros custos e perdas extraordinários	22.379,87	8.407,74	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.259.545,10	2.403.544,59
Resultados extraordinários		3.191.218,62	2.341.482,06				
		6.111.405,75	5.226.057,69			6.111.405,75	5.226.057,69

8.2.33 IMPOSTOS E TAXAS

Os impostos e taxas dos exercícios 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

(Unidade: euro)

Pocal	Designação	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
721	Impostos Diretos	27.785.492,91	38.029.783,63	10.244.290,72	36,87%
7211	Imposto Municipal sobre Imóveis	15.706.704,79	17.265.520,08	1.558.815,29	9,92%
7212	Imposto Único de Circulação	2.916.097,38	3.128.049,88	211.952,50	7,27%
7213	Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas	7.135.057,68	15.421.773,93	8.286.716,25	116,14%
7214	Derrama	2.027.633,06	2.214.439,74	186.806,68	9,21%
722	Impostos Indiretos	1.469.484,33	1.003.266,85	-466.217,48	-31,73%
724	Taxas	468.314,07	496.215,55	27.901,48	5,96%
725	Reembolsos e restituições	-89.601,25	-230.000,29	-140.399,04	156,69%
728	Isenções -Imposto Municipal sobre Imóveis	-330.761,58	-341.511,58	-10.750,00	3,25%
Total		29.302.928,48	38.957.754,16	9.654.825,68	32,95%

O aumento do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas justifica-se pelo maior número de atos notariais relativos a transmissões onerosas de imóveis assim como ao término de diversas isenções referentes a aquisição de prédios para revenda por sociedades imobiliárias ou por fundos de investimento imobiliário.

8.2.34 ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Os acréscimos de proveitos dos exercícios 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

(Unidade: euro)

Pocal	Designação	2017	2018	Variação 2017-2018	
				V.Absol.	%
2711	Juros a receber	2.102,92	52.201,66	50.098,74	2382,34%
2712	Impostos Diretos	17.403.576,27	19.138.448,24	1.734.871,97	9,97%
27121	Imposto Municipal sobre Imóveis	15.375.943,21	16.924.008,50	1.548.065,29	10,07%
27124	Derrama	2.027.633,06	2.214.439,74	186.806,68	9,21%
2713	Resíduos Sólidos	263.493,16	354.415,94	90.922,78	34,51%
2718	Ocupação do Solo	731.640,71	752.934,46	21.293,75	2,91%
2716/9	Outros	74.219,76	883.469,28	809.249,52	1090,34%
Total		18.475.032,82	21.181.469,58	2.706.436,76	14,65%

Segundo o princípio da especialização, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

Assim, no final de 2018 foram efetuados acréscimos de proveitos de valores referentes ao ano em questão, principalmente:

- Juros de aplicações financeiras;
- IMI e Derrama;
- Transferências referentes a atividades de enriquecimento curricular e acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar.